



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

SEM SINAL Cinform - 16 a 22/02/2015

# MP instaura inquérito civil e dá ultimato à Vivo

Depois de encaminharem um abaixo-assinado com mais de 600 assinaturas, moradores esperam a construção de uma torre para melhorar a qualidade do sinal na região

■ O Ministério Público do município deu um prazo de 90 dias para que a operadora telefônica Vivo resolvesse os problemas relacionados à má qualidade do sinal na região dos Povoados Jenipapo, Brasília Quirino e Estancinha.

A questão foi levantada depois que os moradores entregaram um abaixo-assinado contendo mais de 600 assinaturas no MP, em novembro de 2014.

A reportagem do Cinform sentiu na pele o tamanho do problema da falta de sinal, ao tentar entrar em contato com o entrevistado, via celular, no povoado Jenipapo.

## DESCASO

Ivanilton Santana, diretor da Escola Municipal Irmã



Celular de Ivanilton só liberado para chamadas de emergência

Maria Cândida, foi um dos mentores do abaixo-assinado. Segundo ele, a população já estava cansada da falta de comprometimento por parte da Vivo e resolveu tomar uma atitude.

“Diante das dificuldades de realizações de chamadas, a comunidade se reuniu e resolveu prestar uma queixa no

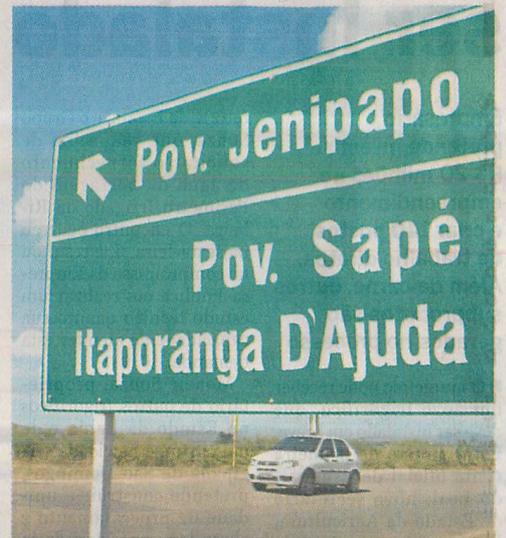
MP. O sinal aqui é um caos. É quase impossível realizar uma chamada nessa região”, relata Ivanilton.

De acordo com o diretor, na primeira audiência, no dia 3 de dezembro, a Vivo não mandou representante. O promotor remarcou para o dia 8. Como o promotor mudou de Vara, a audiência

ficou suspensa. Quando o promotor substituto Luís Felipe Jordão leu o processo, instaurou um inquérito civil e virou uma ação pública contra a Vivo.

## MULTA

Segundo Ivanilton, o promotor substituto deu um prazo de 90 dias, a contar de



Povoados e Centro sofrem com os problemas de sinal da Vivo

24 de janeiro, para que a operadora resolva o problema. Caso contrário, será obrigada a pagar uma multa diária de R\$ 10 mil e mais uma multa de R\$ 100 mil.

O diretor diz que o sinal que os povoados recebem vêm de uma torre situada em Campo do Brito e já chega muito fraco à região. Ele

garante que a solução passa pela construção de uma torre no próprio povoado Jenipapo.

“Até no centro da cidade há problemas com o sinal. Jenipapo fica centralizado. Construindo uma torre aqui resolveria o problema de todos os povoados circunvizinhos”, completa Ivanilton. ■

FOTOS MÁRIO SOUSA